

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA COM IDOSOS

Jamaci De Almeida Machado Corrêa Lima¹

Paula Angelo Ferreira Ramos

Izabel Cristina Gomes Câmara

Vilma Duarte Câmara

Licínio Esmeraldo Da Silva

Estudos mostram que, no Brasil, o envelhecimento populacional é uma realidade que exige medidas práticas de apoio à saúde dos cidadãos. Dentro desse panorama, aumenta a incidência de doenças crônicas e degenerativas, destacando-se, dentre estas, a demência - patologia de diagnóstico complexo que exige uma atuação multidisciplinar na sua elaboração. Essa necessidade instiga o psicólogo a assumir sua parcela de responsabilidade junto à população de faixa etária mais avançada afirmando seu papel de profissional de saúde mental nas equipes de saúde. O trabalho que se apresenta é realizado pela equipe do Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia no Ambulatório de Neurologia e Geriatria do Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense, situada no município de Niterói. A proposta de inserção deste tema no congresso tem como objetivo divulgar a importância da participação do profissional de Psicologia em equipes interdisciplinares com vistas ao diagnóstico dos distúrbios cognitivos e comportamentais que configuram os quadros de demência, doença diretamente associada ao envelhecimento. O contexto no qual se desenvolve a avaliação neuropsicológica configura-se como um cenário comum a todos os hospitais públicos brasileiros. A clientela é formada por idosos de amplo poder aquisitivo oriundos dos municípios de Niterói e São Gonçalo, do interior do Estado do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense que buscam atendimento especializado no Hospital Universitário Antonio Pedro, reconhecido e cadastrado pelo Ministério da Saúde como centro de referência para diagnóstico e tratamento da demência de Alzheimer. Tal reconhecimento gera uma forte demanda, considerando o reduzido número de centros especializados em demência e a precariedade de ações de saúde direcionadas à multiplicação de tais centros. A avaliação neuropsicológica, entendida como uma vertente da avaliação psicológica, especificamente, é realizada por três psicólogas a partir de encaminhamento médico. Nessa avaliação são utilizados testes psicológicos e técnicas de entrevistas livres, semi-estruturadas e estruturadas, das quais participam os idosos em avaliação e, quando necessário, membros da família. É cumprida a exigência de classificação do nível de complexidade da doença segundo os critérios propostos pela literatura especializada através da escala clínica de demência. Tal escala sintetiza os resultados do material recolhido durante todas as fases da avaliação, incluindo as informações prestadas por elementos da família. Para chegar-se a um possível diagnóstico são considerados, pela equipe, a hipótese clínica elaborada pelo médico, os exames de imagem e laboratoriais e os resultados da avaliação neuropsicológica, concretizando o conceito de diagnóstico interdisciplinar de demência. Como resultado, vale enfatizar que a ação psicológica vem se firmando e ganhando reconhecimento dentro das equipes gerontológicas e geriátricas.

¹ Apresentadora. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. jamapsf@vm.uff.br